



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONOMICAS E EMPRESARIAL
LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS

**INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO CRESCIMENTO DAS
PEQUENAS EMPRESAS**
**CASO DE ESTUDO GRUPO ABREU RAIMUNDO, LDA. PROVINCIA DE
LUANDA, 2024.**

Autor: Custódio António Pontes

Orientador: Silvio Kassangi.Lic

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAL

LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS

**INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO CRESCIMENTO DAS
PEQUENAS EMPRESAS**

Trabalho apresentado ao Instituto Superior de Angola,
como requisito parcial na obtenção do grau de
licenciatura em gestão de empresas sob a orientação
do Professor: Silvio Kassangi Lic.

Autor: Custódio António Pontes

Orientador: Silvio Kassangi, Lic

Icolo e Bengo, 2025

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus queridos pais, em especial o meu pai Pacheco António Pontes, pelos ensinamentos e educação.

A minha família em geral, vocês são especiais pra mim, sem vocês nada disso seria feito.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço á Deus todo poderoso, pelo folego de vida, e tudo quanto tem feito por mim.

Á minha família, em especial a minha esposa pelo apoio incondicional, e aos meus filhos que sempre me aturaram durante as varias horas de ausencia no lar, sem poder dar o meu carinho em detrimento deste objectivo.

Ao meu orientador, professor Silvio Kassangi, pela forma encorajadora e perspicaz como orientou este trabalho.

Aos professores do Instituto Superior de Angola ISA, pelos conhecimentos transmitidos e pela humildade que sempre demonstraram.Em especial ao professor Emanuel Sacuayela Caluio e ao engenheiro geógrafo, José Panda Dias meu carissimo amigo.

Aos meus colegas da universidade, pelos bons e maus momentos vividos durante a formação, o meu muito obrigado.

Aos e aos demais funcionários da instituição, sem esquecer aqueles que sem medir esforços deram o seu melhor na conclusão deste trabalho.

EPIGRAFE

Toda empresa que caminha em direção do sucesso,
passa necessariamente pelos carris do
financiamento...

(Nicolau Maquiavel)

RESUMO

De forma resumida o trabalho esta estruturada em três capítulos fundamentais, que são nomeadamente: fundamentação teórica, metodologia de pesquisa e por último análise e discussão dos resultados. A fundamentação teórica faz uma abordagem de todo embasamento teórico desenvolvido por outros autores, conteúdos todos relacionados com o nosso tema de pesquisa, o que serviu de base para a construção e análise do nosso trabalho de fim do curso. O capítulo seguinte é o metodológico, neste capítulo fez-se uma abordagem prática de todo trabalho, fez-se a caracterização do trabalho, definimos as técnicas e os instrumentos de trabalho da pesquisa e outros itens inerentes ao capítulo, ao passo que no último fez-se a análise e discussão dos dados recolhidos em campo com base numa ficha de recolha de dados. Esta investigação tem como intuito estudar o papel que as instituições financeiras desempenham no financiamento das pequenas empresas, visa apresentar os principais desafios que as empresas encontram na obtenção de financiamento para desenvolver os seus negócios. Vários são os factores que favorecem a longevidade das empresas, as dificuldades cujo comprometimento, capacidade de assumir riscos e de tomar decisões acertadas têm impacto directo no bom andamento do negócio. Não menos importante, entretanto, o crédito também vem se configurando ao longo dos anos como ferramenta incentivada.

Palavras-Chave: Instituições Financeiras, Crescimento, Pequena Empresa

ABSTRACT

In summary, the work is structured in three fundamental chapters, which are: theoretical foundation, research methodology and finally analysis and discussion of the results. The theoretical foundation makes an approach to all the theoretical basis developed by other authors, contents all related to our research theme, which served as a basis for the construction and analysis of our final course work. The next chapter is the methodological, in this chapter a practical approach to all the work is made, the characterization of the work is made, we define the techniques and work instruments of the research and other items inherent to the chapter, while the last one analyzes and discusses the data collected in the field based on a data collection form. This research aims to study the role that financial institutions play in the financing of small businesses, aims to present the main challenges that companies face in the obtaining funding to develop their business. There are several factors that favor the longevity of companies, the difficulties whose commitment, ability to take risks and make the right decisions have a direct impact on the smooth running of the business. No less important, however, credit has also been configured over the years as an incentivized tool.

Keywords: Financial Institutions, Growth, Small Business

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma da estrutura do trabalho. Elaboração própria, 2024.....	17
Figura 2. Adaptado, principais factores que influenciam negativamente o crédito....	27
Figura 3. Fluxograma da empresa, elaboração própria 202.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Classificação de PME segundo CE, adaptado 2024.....	19
Tabela 2. Classificação de PME segundo os Brasileiros, adaptado. 2024.....	20
Tabela 3. Quadro da classificação das instituições financeiras segundo a CE, adaptado. 2024.....	22
Tabela 4. Amostra populacional, elaboração própria 2025.....	32
Tabela 5. Inquérito dirigido aos órgãos de direção, Elaboração própria 2025.....	37
Tabela 6. Com que frequência a empresa busca financiamento ou empréstimo junto das instituições financeiras.....	38
Tabela 7. Quais os principais tipos de serviços financeiros utilizados na sua empresa?	39
Tabela 8. Como você avalia a disponibilidade de crédito para a sua empresa?.....	40
Tabela 9. Em sua opinião, como a atuação das instituições financeiras tem influenciado no crescimento da sua empresa?.....	41
Tabela 10. Principais desafios na obtenção de apoio financeiro.....	42
Tabela 11. A sua empresa já teve alguma experiência negativa ao solicitar crédito junto de uma instituição financeira?.....	45
Tabela 12. Critérios de avaliação ao solicitar o crédito.....	46
Tabela 13. Na sua percepção, as instituições financeiras têm adotado soluções inovadoras e tecnológicas que beneficiam as pequenas empresas?.....	47
Tabela 14. Como você avalia o papel das instituições financeiras no fomento do empreendedorismo e crescimento das pequenas empresas?.....	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráficos 1. O papel das instituições financeiras no fomento do empreendedorismo e crescimento das pequenas empresas.....	48
--	----

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
EPIGRAFE.....	v
RESUMO.....	vi
ABSTRACT.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	viii
LISTA DE TABELAS.....	ix
LISTA DE GRAFICOS.....	ix
INTRODUÇÃO.....	13
Hipóteses.....	14
Objectivos:.....	14
Delimitação e Limitação.....	15
Delimitação.....	15
Limitação.....	15
Justificativa.....	15
Estrutura do trabalho.....	16
CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
1.1 Definições dos Termos e Conceitos.....	18
1.1.1 Conceito de Pequena Media Empresa (PME).....	18
1.1.2 Crédito bancario.....	20
1.2 Instituições financeiras.....	21
1.3 As Pequenas Empresas e o financiamento.....	23
1.4 Fontes de Financiamento.....	25
1.5 Empresas instituições financeiras crédito.....	26
1.6 Taxas de juros.....	27
CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA.....	29

2.1 Tipo de pesquisa.....	29
2.2. Modelo de abordagem.....	30
2.2.1 Modelo Qualitativa.....	30
2.2.2 Modelo Quantitativa.....	30
2.2.3 Técnicas e Instrumentos de Pesquisa.....	30
2.3.1 Técnicas.....	30
2.3.2 Instrumentos de Pesquisa.....	31
2.4 Procedimentos de Pesquisa.....	31
2.5 Variável.....	31
2.6 População.....	32
2.7 Amostra.....	32
CAPITULO III:ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	33
3.1 Caracterização da empresa.....	34
3.2 Localização geográfica.....	34
3.3 Estrutura orgânica da Empresa.....	34
3.4 Apresentação dos dados recolhidos em campo.....	36
3.5 Inquerito dirigido aos órgãos de direção.....	37
3.6 Frequência com que as empresas buscam financiamento.....	38
3.7 Empréstimos Leasing.....	39
3.8 Como se avalia a disponibilidade de Créditos.....	40
3.9 Em sua opinião, como a atuação das instituições financeiras tem influenciado no crescimento da sua empresa?.....	41
3.10 Dificuldades na obtenção de crédito e critérios burocráticos.....	42
3.11 Critérios de avaliação das taxas de juros.....	43

3.12 Experiências ao solicitar crédito.....	45
3.13 Critérios de avaliação ao solicitar o crédito.....	46
3.14 As instituições financeiras e os critérios inovadores e tecnológicos 47	
3.15 Avaliação do crescimento das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas.....	48
Conclusões.....	49
Sugestões.....	50
Referências Bibliográficas.....	51
Apêndice	
Anexo	

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda sobre "**influência das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas**" o crescimento das pequenas empresas é uma área de estudo que continua a captar a atenção dos académicos dada a sua relevância para a economia dos países Bumba,(2023). Podemos afirmar ainda que dentro desse pressuposto, é de grande relevância e abrangência a preocupação que se tem com o crescimento das pequenas empresas.

No cenário económico actual, as pequenas empresas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na geração de empregos, no entanto, muitas vezes essas empresas enfrentam desafios financeiros que podem impactar diretamente seu crescimento e sustentabilidade, nesse contexto, a relação entre as instituições financeiras torna-se um ponto crucial a ser analisado.

As instituições financeiras, sejam bancos, cooperativas de créditos ou Fintechs, têm um papel essencial ao fornecerem recursos financeiros e serviços que podem impulsionar o crescimento das pequenas empresas, desde linhas de créditos específicas até orientação financeira especializada.

O apoio dessas instituições pode ser determinante para o sucesso e expansão dos negócios de menor porte.

A taxa de mortalidade anual das empresas em Angola ronda os 70%, ou seja, por cada 100 empresas criadas, no prazo de um ano, apenas 30 sobrevivem Bumba, (2023).

Um dos principais fatores que afeta a mortalidade empresarial em Angola, tem que ver as linhas de financiamento. Diante desse factor que tem que ver com o crescimento das pequenas empresas, formulamos a seguinte pergunta de partida:

Qual é a influência das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas, caso particular o grupo Abreu Raimundo ,Lda?

Hipóteses

H. 1: As linhas de financiamento não podem ser burocráticas, com esse pressuposto podemos afirmar, que teremos maior diversificação económica e maior produtividade das pequenas empresas.

H.2: A desburocratização por parte das instituições financeiras, aumentam no crescimento das pequenas empresas, gerando assim mais postos de trabalho.

H.3: A inexistência de linhas de financiamento por parte das instituições financeiras, podem comprometer o crescimento das pequenas empresas.

Objectivos:

Geral

- Compreender a influência das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas.

Específicos

- Identificar os principais desafios enfrentados pelas pequenas empresas no acesso a linhas de crédito e financiamento junto as instituições financeiras;
- Descrever a influência das taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas;
- Elaborar sugestões que visam melhorar a influência das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas.
- Identificar as principais necessidades de financiamento das pequenas empresas e verificar em que medidas as instituições financeiras atendem a essas demandas.

Delimitação e Limitação

Delimitação do problema significa analisar sucintamente os componentes que compõe a situação problemática, buscando subsidios na teoria específica, checando os factos sobre as explicações dos elementos citados, consultando os especialistas no assunto, ate se identificar um só elemento, que sera então estudado (Junior, 2015).

Assim sendo, na delimitação, temos que analisar três elementos fundamentais, população a estudar, analisar a situação problemática bem como definir o objeto de estudo.

Delimitação

A presente pesquisa tem como objectivo geral compreender a influência das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas.

O estudo será feito na empresa **Grupo Abreu Raimundo,LDA,2024** .

Limitação

Limitamos o nosso estudo ao Direção Geral, e os Tecnicos da mesma Empresa.

Justificativa

A justificativa deve ser ridigida em dois momentos, uma abordagem pessoal e outra generalizada dos resultados que espera obter (Junior, 2015). Portanto, dentro dessa afirmação do autor, nós desenvolvemos os dois parametros da justificativa.

- O presente trabalho é bastante actual, pois permite conhecer a influência das instituições financeiros no crescimento das pequenas empresas.

Por essa razão, pensamos nós ser uma grande oportunidade de mostrar para sociedade em geral a importância das instituições financeiras no crescimento e desenvolvimento das pequenas empresas, tendo em conta que a falta de financiamento permite a morte da empresa logo de início.

Podemos afirmar categoricamente, de que, as pequenas empresas precisam de um financiamento para o seu maior crescimento e desenvolvimento, e pra tal é

necessário que as instituições que financiam as mesmas não criem burocracias acentuadas na obtenção dos mesmos.

Hoje temos falado com grande frequência sobre empreendedorismo, só é possível termos pequenas empresas se as linhas de financiamento e crédito forem transparentes e fiáveis, com taxas de juros que permitem o pequeno empresário dar passos.

- Ao contrário das mídias tradicionais, as redes sociais permitem uma comunicação bidireccional e interativa, onde as empresas podem receber feedback em tempo real e adaptar suas estratégias rapidamente.

Hoje em dia o crédito passou a ser considerado vital e necessária para as empresas, sendo valorizada e reconhecida como vantagem competitiva para o alcance dos objectivos das pequenas empresas. Por falta de aplicação desta ferramenta tem elevado numerosas organizações a falência e em desvantagens competitivas.

As instituições financeiras correspondem um dos componentes essenciais que formam o sistema financeiro, onde este se configura por sua importância na alocação de recursos, permitindo com que o empresário possa alavancar o seu negócio.

Estrutura do trabalho

Com o propósito de clarificar os objectivos os que norteiam esta investigação, o trabalho foi estruturado da seguinte forma:

O trabalho desenvolvido será apresentado seguindo uma determinada estrutura lógica, o que levou a criação de três capítulos

Introdução, apresentamos a introdução ao tema, incluindo a justificação da sua escolha e enquadramento do mesmo sabendo da complexidade e da importância que está temática acarreta nos dias atuais. Os principais objetivos traçados neste trabalho são igualmente apresentados.

Capítulo I (Fundamentação teórica) inclui uma revisão da bibliografia dos trabalhos já elaborados sobre o tema, tais como relatórios das instituições financeiras internacional abordados em trabalhos diversos.

Capítulo II (Metodologia de Pesquisa) inclui a descrição da metodologia aplicada para a elaboração deste trabalho, quer a nível do levantamento de dados de campo e do que envolveu a recolha de dados em campo na empresa em questão.

Capítulo-III (Análise e discussão dos resultados) aborda-se neste capítulo a apresentação dos dados, análise e discussão dos resultados obtidos no campo a quando levantamento de toda informação inerente.

Conclusão encontram-se as conclusões do trabalho, fruto das interpretações realizadas nos capítulos anteriores.

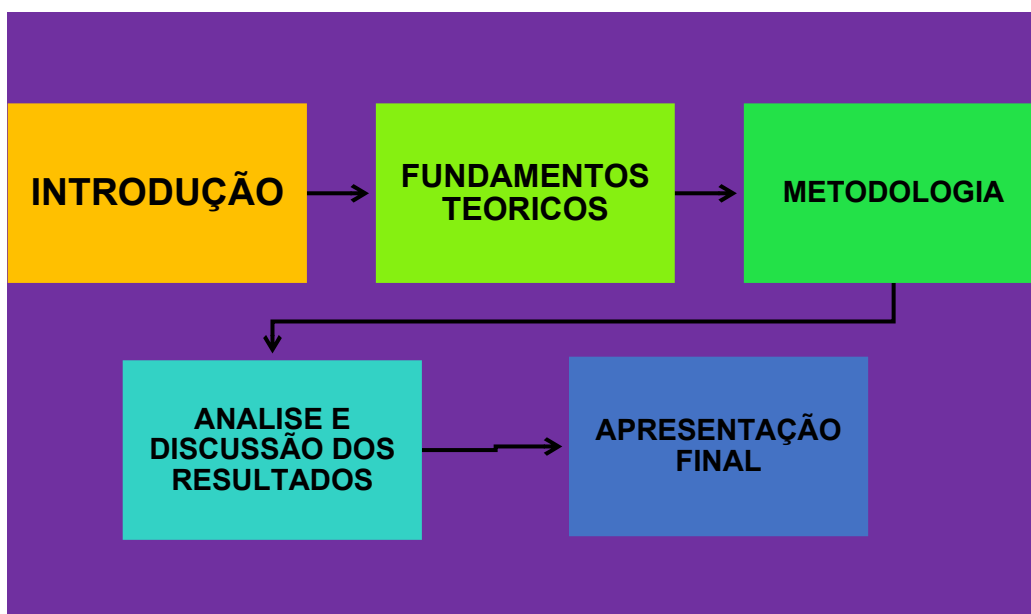


Figura 1: Fluxograma da estrutura do trabalho. Elaboração própria, 2024

CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Aborda-se nesta sessão os aspectos teóricos expostos na literatura em relação ao tema aqui estudado, abordando conceitos e características dos objetos de estudo, através de trabalhos científicos que estudaram a relação entre as instituições financeiras e o crescimento econômico das pequenas empresas. Uma contextualização mundial sobre o assunto.

A Revolução Industrial da Inglaterra (1760-1860 - 1ª Fase e 1860-1900 – 2ª Fase) foi o acontecimento histórico que se configurou no marco inicial para as mudanças nas pequenas organizações produtivas as quais, até então, surgiam de forma espontânea, isto é, sem incentivos dos governos e nem esforço da sociedade para sua evolução.

Esta também foi conducente à reorganização de todo o sistema, iniciando o revolucionário processo de profundas transformações econômico-sociais de caráter global. A partir do novo sistema industrial, foram dados os primeiros passos para o fortalecimento das micro e pequenas empresas com o surgimento de duas novas classes sociais: os empresários e o proletariado (Costa, 2018).

1.1 Definições dos Termos e Conceitos

Dentro deste ponto vamos fazer referência aos principais conceitos abordados no trabalho, de tal forma que essa argumentação de conceitos possa situar-nos em termos de conhecimentos científicos. Assim sendo, vamos começar por falar sobre as instituições financeiras.

1.1.1 Conceito de Pequena Media Empresa (PME)

PME é a sigla de pequena e média empresa. É uma sigla utilizada para classificar empresas com critérios distintos das grandes empresas. Critérios como o número de pessoas empregues, o volume de negócios e o balanço total anual. O critério do número de pessoas empregues, é considerado o critério principal, mas os restantes critérios financeiros são um complemento necessário para que se possa compreender a importância de uma empresa e o seu desempenho (Freitas, 2018).

Segundo a definição fundamentada acima, percebe-se claramente que o conceito de pequena empresa, esta baseada fundamentalmente no número de funcionários e o volume de negócios da mesma.

É considerada pequena empresa, quando o volume de negócios anual ou balanço total anual é menor que 10 milhões de euros e quando emprega menos de 50 pessoas. Por último define-se microempresa, quando o volume de negócios anual ou balanço total anual é menor ou igual a 2 milhões de euros e que emprega menos de 10 trabalhadores (Freitas, 2018).

Classificação de Empresas	Volume de Negócio	Número de Trabalhadores	Balanço (Euros)
Microempresa	≤2milhões	≤10	≤2Milhões
Pequena Empresa	≤10milhoes	≤50	≤10Milhões
Media-Empresa	≤50milhões	≤250	≤43Milhões
Grande-Empresa	≥50milhões	≥250	≥43Milhões

Tabela 1. Classificação de PME segundo CE, adaptado 2024

O quadro acima mostra-nos a classificação de média e pequena empresa segundo os critérios da Comissão Europeia (CE).

As PME desempenha um papel bastante importante para a sociedade, sendo responsáveis pela produção de grande parte do total de bens e serviços, mas também por estimularem a competição, introduzirem métodos inovadores e pela sua importância na empregabilidade.

Na realidade Angolana, podemos observar que o principal empregador, são as pequenas médias empresas, sobretudo no sector de bens, serviços e comércio.

Para potenciar o crescimento, as empresas dispõem das suas capacidades de produção, respondendo às necessidades que o mercado tem num determinado momento.

O quadro abaixo apresenta a classificação de PME segundo o Brasil, pequena empresa, no ramo de comércio e serviços compõe até 49 pessoas.

Empresas	Sectores	
	Industria	Comercio e serviços
Microempresas	Até 19 pessoas ocupadas	Até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 40 a 49 pessoas ocupadas
Media empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Tabela 2. Classificação de PME segundo os Brasileiros, adaptado. 2024

1.1.2 Crédito bancário

Uma instituição de crédito é uma empresa cuja atividade passa por receber dos seus clientes depósitos e/ou outros fundos reembolsáveis, para que os possa aplicar por conta própria através da concessão de crédito. É de destacar o crédito concedido a clientes quando se fala em operações ativas pois se trata de uma das principais fontes de rendimento que alimenta a conta de exploração das instituições bancárias. Os pedidos de concessão de crédito bancário estão sujeitos a uma apreciação detalhada onde podemos salientar a análise dos elementos históricos, atuais e previsionais do proponente, são verificados os elementos do projeto e a sua viabilidade técnica, económica e financeira, as garantias prestadas, a política geral do banco, o sector de atividade e o grupo económico em que se insere assim como o risco da aplicação a que o crédito se destina (Pestana, 2018).

Crédito é um contrato bilateral, entre a empresa com dificuldades financeiras e a instituição credora, onde uma parte empresta e a outra que pede emprestado e promete pagar num prazo acordado, conforme os termos de pagamento.

As empresas são no seu vasto conjunto, tanto em nome individual como coletivo, os principais utilizadores do crédito bancário. É face à sua natureza, atividade e dimensão, conforme já anteriormente explicitado, que a análise e concessão de crédito carece de vários e apertados instrumentos de estudo, controle e gestão (Pestana, 2018).

Desta forma, cabe também aos gestores das empresas, ter a capacidade de encontrar no mercado as melhores soluções de financiamento que defendam os seus interesses.

Olhando sempre nos princípios de responsabilidades entre as instituições envolvidas, observando os seguintes elementos: **Natureza e atividade da empresa**, na medida que o sector de atividade em que se insere é um dos elementos-chave na apreciação do crédito pois cada um tem características e especificidades concretas juntamente com a influência do ciclo produtivo da empresa pelo seu peso e influência na escolha do tipo, limite e prazo do financiamento assim como o ciclo de investimento e de exploração que terão necessidades e tempos de financiamento bem diferenciados que podem levar a um ajustamento do ciclo financiamento; **a finalidade do Financiamento**, pode ser para reforçar o capital circulante, fixo ou mesmo para outros fins tratando-se de um elemento base na avaliação e apreciação do risco com vista à melhor adequação do prazo e do plano de pagamento (Pestana, 2018).

1.2 Instituições financeiras

Tais unidades são responsáveis por captar depósitos à vista (moeda escritural ou bancária), e, com a captação realizar operações de empréstimos e financiamentos, as quais poderão ser contratadas com curto e médio prazo, atendendo tanto a pessoas físicas quantas pessoas jurídicas (Costa, Adriana Sandrely Soares da Silva Pereira, 2019).

As instituições financeiras correspondem a um dos componentes essenciais que formam o sistema financeiro, onde este se configura por sua importância na alocação de recursos (Gomes, 2016).

Instituições financeiras	
Bancos	Instituições Financeiras de crédito
Caixa de crédito agrícola mutuo	Instituições de crédito hipotecário
Caixa central de crédito agrícola mutuo	Sociedades de investimento
Caixa econômica	Sociedades de locação financeira
Instituição monetária (criam moeda)	Sociedade de factoring
	Sociedade financeira para aquisição de credito
	Sociedade de garantia mutua
	Instituições de moeda eletrônica

Tabela 3. Quadro da classificação da instituições financeiras segundo a CE, adaptado. 2024.

De acordo com a definição de Gomes, podemos observar na tabela a cima as principais instituições financeiras.

Dentro desse quadro de várias instituições financeiras, os Bancos são as principais empresas que prestam financiamento as PE (pequenas empresas), com objetivos de dar vidas as pequenas empresas em via de falência.

Relativamente às instituições de créditos, verifica-se um maior volume de atividade por parte dos bancos pela particularidade de efetuarem a receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis, mas no geral as instituições de crédito mencionadas na tabela a cima acabam efetuando habitualmente operações como, receção de fundos do público, operações de crédito e emissão ou gestão de meios de pagamentos.

As instituições financeiras exercem atividades específicas e distintas que, para além de as caracterizar, permitem classifica- las com base no papel que as empresas desempenham.

Para potenciar o crescimento, as empresas dispõem das suas capacidades de produção, respondendo às necessidades que o mercado tem num determinado momento. Assim, as empresas pretendem atingir os seus objetivos com os maiores benefícios possíveis e ao menor custo possível.

(Scube, 2018) defende que o crescimento, e o desejo de crescer, deve-se em muito à mentalidade do empresário que inicia ou desenvolve a empresa. Um negócio em crescimento é geralmente considerado um negócio de sucesso e com bom desempenho.

(Gomes, 2016) defende que fatores específicos da empresa têm maior importância que quaisquer outros tipos de fatores para o crescimento da empresa. Para além dos fatores específicos da empresa, outros fatores podem influenciar o crescimento da empresa. Um desses fatores relaciona-se com o financiamento, frequentemente analisado com base nas restrições financeiras enfrentadas pelas PE, inibindo o crescimento das empresas.

Desta forma, o crescimento das PE é ainda um tópico sobre o qual os académicos continuam a focar a sua investigação para aprofundar o entendimento do mesmo (Bumba, 2023).

No que concerne aos estudos analisados, verifica-se que alguns deles se centram mais nos determinantes designados como tradicionais, tais como, dimensão, idade, setor de atividade da empresa, e a localização. Outros estudos, focam-se nos determinantes, tais como, estrutura do mercado, restrições financeiras, estabilidade política, conduta da empresa, estrutura do mercado, acesso limitado ao crédito, ambiente macroeconómico, qualidade de ativos, capacidade dos atores envolvidos na tomada de decisão, características do proprietário e da empresa, ambiente institucional e sociocultural, inovação, entre outros. Os determinantes financeiros das empresas, tais como, lucros retidos, crédito bancário de curto e de médio/longo prazo, também foram objeto de análise como determinantes do seu crescimento (Bumba, 2023).

Para potenciar o crescimento, as empresas dispõem das suas capacidades de produção, respondendo às necessidades que o mercado tem num determinado momento.

1.3 As Pequenas Empresas e o financiamento

Os bancos e as PE mantêm uma relação ambígua, ou seja, ambos precisam uns dos outros para crescer, as PE para obter crédito a menos custo, ou seja, com taxas mais favoráveis, e os bancos para obter ganhos dos empréstimos concedidos às PE. Os bancos proporcionam mais crédito às empresas com maior aptidão para gerar rendimento, pois dão-lhes mais garantias para salvar a dívida. Porém, são as empresas de menor dimensão, com menos capacidade para se financiarem internamente que procuram mais crédito (Freitas, 2018).

O excesso de dívida e a pouca liquidez, são os dois principais problemas que atingem as PE. E por conta disso, são obrigados a procurar as instituições bancárias para obterem financiamentos para darem vida as suas empresas.

Quando uma PE necessita de recorrer a financiamento bancário para desenvolver a sua atividade, a PE deve dar-se a conhecer com total transparência ao seu banco, o que nem sempre é um processo fácil devido à forma legal como muitas PE atuam e também às fragilidades financeiras que algumas ultrapassam. A insuficiência de informação contabilística nas PE é um dos grandes problemas que os bancos se deparam para a avaliação do risco do crédito bancário, a liberdade de construção da informação contabilística, raramente auditada e com múltiplos esquemas de apresentação de contas, dificulta a relação entre as duas entidades. Este processo faz com que as duas entidades se olhem com desconfiança (Freitas, 2018).

A tomada de decisão relativamente às opções de financiamento e à entidade potencialmente financiadora é uma decisão crucial que exige reflexão. Os bancos têm um elevado poder negocial, contrariamente ao poder negocial de uma PE, que é extremamente reduzido. As comissões elevadas, o processo burocrático, as garantias exigidas e o imenso tempo para que o crédito seja concedido em certos casos, torna-se um processo desagradável e demoroso para o empreendedor, motivando-o por vezes a procurar outras fontes de financiamento (Freitas, 2018).

Por conta desses elevados índices burocráticos, taxas de juros super elevadas, fazem com que muitas empresas se abstenham de recorrer aos bancos a fim de obterem financiamentos para alavancar os seus negócios.

Um empréstimo bancário não tem uma finalidade específica, dado existir uma total liberdade na utilização dos recursos pedidos. No caso de um financiamento, terá de ser respeitado o conteúdo pré-estabelecido no contrato, ou seja, os recursos pedidos vão ter um fim específico. Em relação ao processo burocrático de ambos os casos, também existem diferenças significativas. Os empréstimos são mais simples e mais rápidos de obter, e apresentam taxas mais altas, dado que não necessitam de uma análise muito rigorosa, aumentando contudo o grau de risco para a entidade bancária. Nos financiamentos, a aprovação é feita através de um processo mais

detalhado e burocratizado, fazendo com que o risco da operação seja menor e tendo taxas inferiores em relação ao empréstimo (Freitas, 2018).

Por vezes, é necessário recorrer a financiamento para sustentar a atividade da empresa, a falta de capital quer para o arranque da atividade da empresa ou para o seu crescimento, é uma das principais causas que leva as PE a insolvência. À medida que o negócio cresce a necessidade de capital tende a aumentar e muitas vezes o fluxo financeiro gerado pela atividade da empresa não é suficiente para cobrir a necessidade de capital.

As decisões de financiamento são tomadas pelos proprietários ou pela gestão de topo da empresa e o seu valor deve ser adequado às necessidades e capacidades da empresa (Freitas, 2018).

A pouca diversidade de fontes de financiamento e o seu difícil acesso pode representar um problema para uma PE. Contrariamente, as grandes empresas conseguem ter outras fontes de financiamento, nomeadamente através de empréstimos obrigacionistas, e ao acesso mercado de capitais, financiando-se mais facilmente e usufruindo, muitas das vezes, com taxas mais vantajosas.

1.4 Fontes de Financiamento

As fontes de financiamentos são em geral, as instituições em que as empresas recorrem para obter financiamento a fim de dar suporte ao crescimento da sua empresa em fase de falência.

Segundo (Freitas, 2018) , Nas fontes internas, destacamos o capital próprio do empresário, os fundos de amigos ou familiares e o autofinanciamento através da retenção dos lucros obtidos, da gestão mais eficiente dos ativos, ou do controlo mais apertado dos custos.

O financiamento por fontes internas é a fonte que os empresários mais privilegiam pois permite que a empresa não se endivide com terceiros, no entanto a utilização inadequada destes lucros poderá provocar dificuldades de tesouraria de curto prazo.

Relativamente ao financiamento externo, há a distinguir o financiamento por capitais alheios e por capitais próprios. Os capitais alheios são as fontes de

financiamento provenientes de fontes externas à empresa, como por exemplo, empréstimos bancários, linhas de crédito, **factoring**, locação financeira e por vezes créditos comerciais. O financiamento através de capitais próprios acontece quando o financiamento é feito através de uma entidade investidora, por exemplo através de um aumento de capital por parte dos sócios ou acionistas, capital de risco ou por **business angels**. (Freitas, 2018).

Tanto no capital alheio, como no capital próprio, a empresa terá de suportar custos financeiros. No caso do capital alheio, existem custos diretos provenientes das taxas de juros, spreads⁵ e outras despesas, e custos indiretos, com o agravamento das taxas de juro em função do grau do risco financeiro da empresa, recuperando-se no custo final numa aquisição de financiamento. No capital próprio também apresenta custos financeiros devido à esperada taxa de retorno do investimento por parte dos sócios e acionistas (Pestana, 2018).

A proporção de capital próprio e capital alheio constituem a estrutura de capital de uma empresa. A empresa pode utilizar as duas fontes de financiamento em simultâneo, porém ainda não foi identificada a proporção adequada que uma empresa deve utilizar de capital próprio e capital alheio.

1.5 Empresas instituições financeiras crédito

O relacionamento entre bancos e empresas hoje é imprescindível para a realização das transações comerciais.

Dificuldades de acesso ao Crédito Embora as empresas busquem cada vez mais manter e/ou estreitar seu relacionamento com as instituições financeiras, as dificuldades na obtenção de crédito persistem. Os principais instrumentos que tornam a vida das pequenas empresas complicadas em termos de obtenção de financiamentos são listados, adiante os principais fatores que prejudicam, senão, impossibilitam a obtenção dos recursos financeiros intermediados por aquelas instituições estão apresentados no gráfico adaptado abaixo.

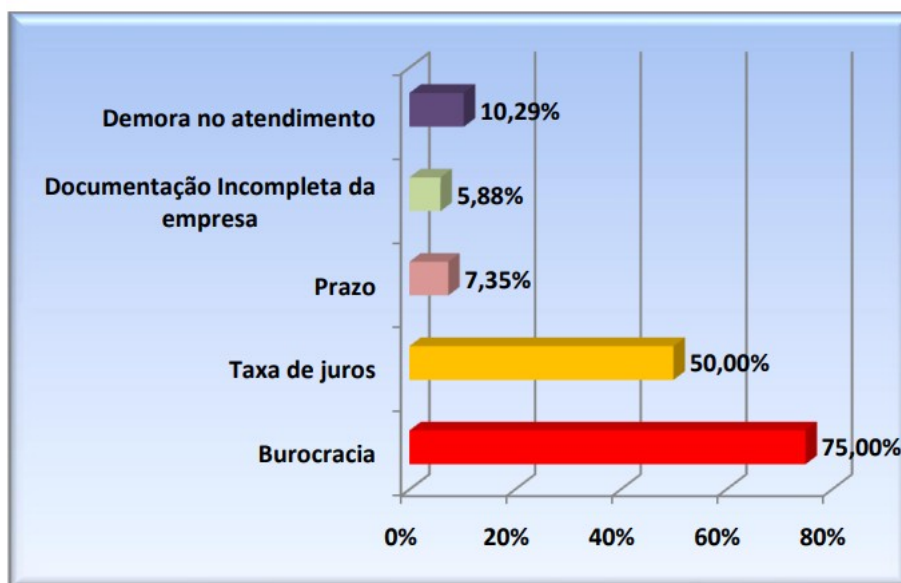


Figura 2. Adaptado, principais factores que influenciam negativamente o credito.

FONTE: Adaptado e desenvolvido pela autora (dados primários)

A burocracia é o fator de maior impacto negativo, segundo as pesquisas gerais, sobre a tomada de crédito e que reprime, de certo modo, a demanda existente. As altas taxas de juros também foram citadas como elemento inibidor do crédito, contudo, conforme destacado na revisão da literatura, os governos tem intensificado o desenvolvimento de programas e ferramentas que reduzem o grau de dificuldades repassado ao cliente final do crédito em função do risco da operação.

Para além de uma maior interligação dos mercados financeiros a nível mundial, a inovação financeira ao nível dos produtos e serviços possibilitou uma maior eficiência económica, alcançada não só através de uma maior participação das instituições financeiras nos mercados financeiros mas também através de uma maior produtividade do capital físico.

1.6 Taxas de juros

A taxa de juro é o preço pago pelos agentes económicos ao contraírem um empréstimo Esta (taxa de juro) pode ser subdividida em taxa de juro activa (a taxa que os bancos cobram pelo dinheiro emprestado aos seus clientes) e taxa de juro passiva (a taxa a que rende as poupanças das famílias) (Cainda, 2019).

Para o nosso caso em concreto, importa nos fazer referência das taxas de juros activas, tendo em conta os nossos objectivos traçados. Por se tratar de empresas pequenas.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia constitui um elemento obrigatório nos projectos de pesquisa exploratória, descritiva e experimental, porque o pesquisador devera descrever todos os passos utilizados na realização do estudo (Junior, 2015). O autor afirma que a metodologia de uma pesquisa para trabalho do fim de curso é constituído pelos seguintes elementos, caracterização da pesquisa, população, amostra, instrumentos de recolha de dados, procedimentos utilizados para a recolha de dados e análise dos dados.

Segundo (Gill, 2018), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para que seja considerado conhecimento, é necessário a identificação dos passos para sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

Portanto, podemos afirmar que o método é o caminho escolhido para chegar a um determinado fim, seguindo os procedimentos técnicos que permitem a elaboração científica do trabalho.

2.1 Tipo de pesquisa.

Existem vários tipos de pesquisa, dentro dessas podemos encontrar as seguintes: pesquisa Bibliográfica, pesquisa exploratória ou de campo, pesquisa descritiva ou de campo e pesquisa experimental.

Para a elaboração do nosso trabalho do fim do curso utilizamos a pesquisa mista, isso é, pesquisa Descritiva e Bibliográfica. Visto que é baseada na exposição das características de uma determinada população acerca da realidade estudada, por meio de dados levantados ou recolhidos.

A pesquisa descritiva busca a verificação de factos ocorridos num determinado periodo de tempo, sem manipular as variáveis que as ocasionam (Junior, 2015).

Fizemos a descrição do nosso tema na Empresa em causa, apoiando-se nas obras Bibliográficas existentes, que abordam a questão.

2.2. Modelo de abordagem.

Existem dois modelos de abordagens para trabalhos científicos, estes modelos permitem nos fazer uma análise profunda sobre o tema em abordagem, os modelos são, **Quantitativa ou Qualitativa**.

No estudo em causa, usaremos os dois tipos, ou seja, vamos utilizar uma abordagem mista, Quanti-Qualitativa.

2.2.1 Modelo Qualitativa

É a descrição dos dados obtidos através de instrumentos de recolha de dados, tais como, entrevistas, observações directas e relatos. Consiste em buscar a compreensão articular daquilo que se investiga, não se preocupando com generalizações, princípios e leis (Junior, 2015).

Assim sendo, um modelo qualitativo nada mais é do que uma análise qualitativa, buscando analisar os dados como uma forma utilizada para descrever os resultados.

2.2.2 Modelo Quantitativa

É a quantificação dos resultados provenientes da recolha de dados sob forma de símbolos matemáticos ou estatísticos. Para isso, são necessários dois procedimentos, a tabulação dos dados e sua representação sob forma de tabelas ou gráficos (Junior, 2015).

2.2.3 Técnicas e Instrumentos de Pesquisa

A palavra técnica vem do grego e significa arte. Se o método pode ser entendido como o caminho, a técnica pode ser considerada o modo de caminhar. Técnica subentende o modo de proceder em seus menores detalhes, a operacionalização do método segundo normas padronizadas (Gill, 2018).

2.3.1 Técnicas

A técnica é um método de recolha de dados que consiste na utilização de uma ficha de observação, a fim de que o pesquisador possa ver, perceber e registrar uma informação sobre uma determinada variável (Junior, 2015).

A elaboração de um trabalho científico é um processo longo e complexo, necessitando ser elaborado em várias etapas. Desta forma, a divisão na confecção de

trabalhos científicos pode ser explícita da seguinte forma: Observações, Entrevistas, observação participante, etc.

A entrevista é uma técnica de recolha de dados, em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas com objectivo de obtenção de dados que lhe interessam a investigação.

2.3.2 Instrumentos de Pesquisa

Para tal, seria necessário um livro inteiro para englobar uma relação de instrumentos. Os instrumentos mais frequentemente utilizados pelos pesquisadores em pesquisas científicas são, os questionários, as técnicas de observação e os roteiros de entrevistas.

Para o estudo em causa, utilizamos o questionário e a entrevista com perguntas fechadas ou mista, dependendo do desenvolvimento do trabalho, será aplicada nos funcionários do topo, intermédio e de base da empresa em estudo.

2.4 Procedimentos de Pesquisa

São sequências de acções ou instruções a serem seguidas para resolver um problema ou efetuar uma determinada tarefa.

Para este trabalho tomamos o seguinte procedimento. Os dados obtidos em campo, através de um questionário previamente aplicado, foram lançados em uma planilha do excel, daí foram gerados tabelas e gráficos, com objectivos de apresentar os resultados de toda informação recolhida.

2.5 Variável

É um factor, característica ou propriedade que pode variar entre indivíduos ou conjuntos e que, num experimento, devem ser delimitadas e controladas a fim de que os resultados alcançados sejam os mais fidedignos possíveis (Junior, 2015).

Existem cinco tipos de variáveis, cujas características podem influenciar na realização de uma pesquisa e são classificadas segundo a sua função na mesma (Gill, 2018). Essas variáveis são, variável independente, dependente, moderadora, controle e variável interveniente.

Para o nosso estudo em específico, utilizamos a variável independente, pois ela adapta-se a nossa realidade estudada. A variável independente, é o factor selecionado, manipulado ou medido pelo pesquisador para determinar sua relação com um fenómeno observado, ou seja, ela é a causa do fenómeno (Junior, 2015).

2.6 População

De acordo com (Ramos & Naranjo, 2014), a população é um conjunto, finito ou infinito de indivíduos ou objetos que apresentam em comum determinadas características, no qual o comportamento interessa analisar.

Na definição da população e na delimitação da amostra, selecionam-se aqueles elementos que atendam as características definidas pelos pesquisadores; Em função dos objectivos do trabalho, vamos estimar a população com base na disponibilidade que as pequenas empresas apresentarem. A população- alvo da pesquisa, está representada por 30 funcionário.

2.7 Amostra

Segundo (Mugrai & Doxsey, 2013) “a amostra constitui um subconjunto dos elementos de uma população (universo) a partir do qual os dados são recolhidos”.

Para (Sampieri & Colado, 2010) a amostra é, essencialmente, um subconjunto da população, pertencentes ao conjunto definido nas suas características que se chama de população.

Na definição da população e na delimitação da amostra, seleccionam-se aqueles elementos que atendam as características definidas pelos pesquisadores; dados para pesquisas quantitativas ou qualitativas.

Destes 30 funcionários, extraiu-se uma amostra de 15 que corresponde à 50% da população.

Para concretização da nossa pesquisa, a nossa amostra será a pequena empresa **GRUPO ABREU RAIMUNDO, LDA 2024**.

População	Masculino	Feminino	Amostra	Masculino	Feminino
Quantidade	12	3	Quantidade	12	3
Total	15		Total	15	
Percentage m	80%	20%	Percentagem	80%	20%
Total	100%		Total	100%	

Tabela 4. Amostra populacional, elaboração própria 2025

CAPITULO III:ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo fez-se uma abordagem relacionada a recolha, a análise e discussão dos resultados obtidos, na fase de recolha da informação inerente ao trabalho em causa. Com base na planificação feita na fase preparatória do trabalho, foi feita uma planificação capaz de responder aos desafios que se impõem ao trabalho.

3.1 Caracterização da empresa

A empresa Abreu Raimundo – Comercio geral e prestação de serviços (SU), LDA, vocacionado no ramo de prestação de serviços em consultoria, Construção Civil e Obras Públicas, e Tecnologia de Informação, reconhecido ao Abrigo do Diário da Republica nº189/2019 de 30 de Outubro na IIIªserie, NIF:5000424943, com sede em Luanda, Município de Cacuaco, Nova Urbanização, Quarteirão 9 casa nº 07.

Objeto social da empresa Abreu Raimundo.

A sociedade tem por objeto social:

- a) A atividade de prestação de serviço de consultoria, construção civil, obras públicas e tecnologia de informação, bem como a prestação de serviço conexos;
- b) O exercício da atividade de representação comercial de entidades nacionais ou estrangeiras, em território nacional ou no estrangeiro;
- c) Qualquer outro ramo de comercio ou indústria que a sociedade resolver explorar e para o qual obtenha as necessárias autorizações;
- d) Missão – Contribuir para o desenvolvimento de Angola, prestando serviços diferenciados na componente do mercado Angolano, expandir a empresa por toda Angola e se internacionalizar;
- e) Visão – Ser a referência no nosso sector de atividade em Angola, apostar na qualidade de serviço e aumentar o número de empresas.

3.2 Localização geográfica

A empresa esta sediada na Provincia de Luanda, Municipio de Cacuaco.

3.3 Estrutura orgânica da Empresa

A empresa apresenta uma estrutura orgânica típica de qualquer empresa com capacidades de desenvolver actividades variadas, abaixo é apresentada um fluxograma da distribuição das principais actividades que a mesma exerce. A empresa Abreu Raimundo está com um total de 30 funcionários.

A baixo temos um fluxograma que faz referência a composição administrativa da empresa, tem uma direcção geral, uma área administrativa, e uma área técnica, que por sua vez é distribuida em varios sectores de actividades da empresa.



Figura 3. Fluxograma da empresa, elaboração propria 2025

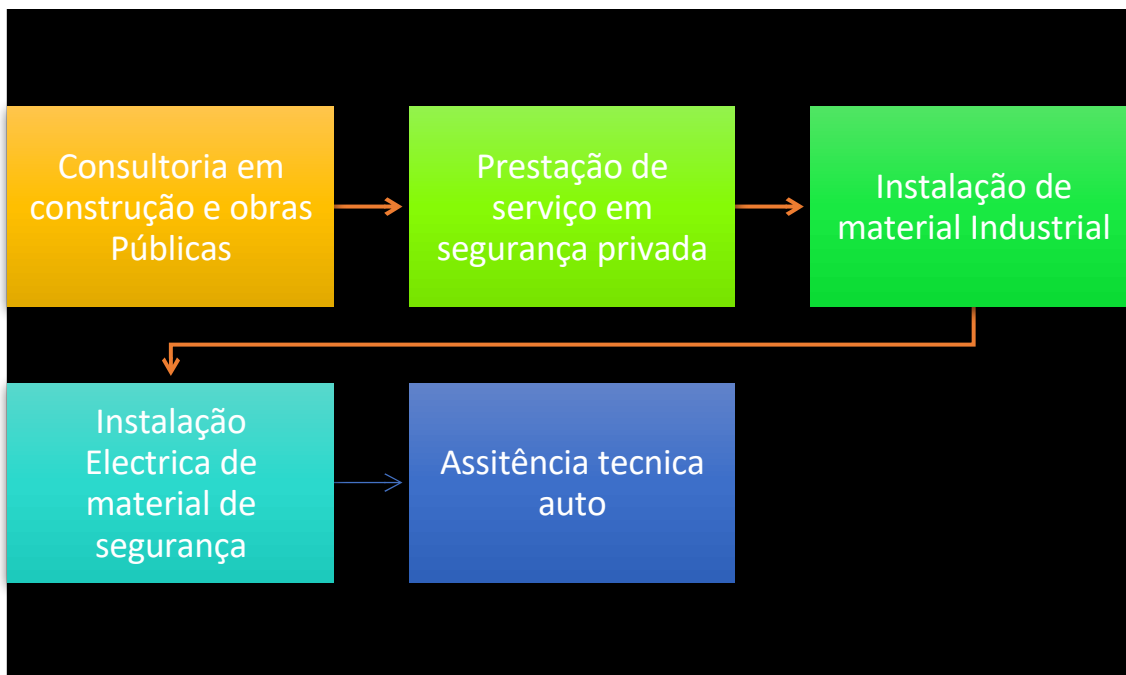


Figura 4.Fluxograma da estrutura da empresa.

3.4 Apresentação dos dados recolhidos em campo

Neste ponto faz-se uma descrição directa de toda informação recolhida em campo, ou seja, os dados foram recolhidos na empresa em questão, após a recolha de dados, essa informação foi analisada e tabulada de acordo com os objectivos traçados.

Foram geradas um conjunto de tabelas e gráficos, onde fez se cálculos estatísticos sobre as frequências, relativa, absoluta e por fim a percentagem de cada variável estudada.

Assim sendo, os cálculos são determinados com base nas seguintes equações.

$$\diamond Fr = \frac{FA}{N^{\circ} \text{ Total de cada indicador}}$$

Onde.

Fr :Frequência relativa

FA: Frquência Absoluta

$$\diamond \text{ Percentagem} = Fr \times 100\%$$

As duas equações foram fundamentais para fazer análise dos dados estatísticos do trabalho.

3.5 Inquerito dirigido aos órgãos de direção

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Sempre	15	1	100%
Nunca	0	0	0%
Às Vezes	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 5. Inquerito dirigido aos órgãos de direção, elaboração própria 2025

Gráfico nº 1 - financiamento nas instituições financeira.

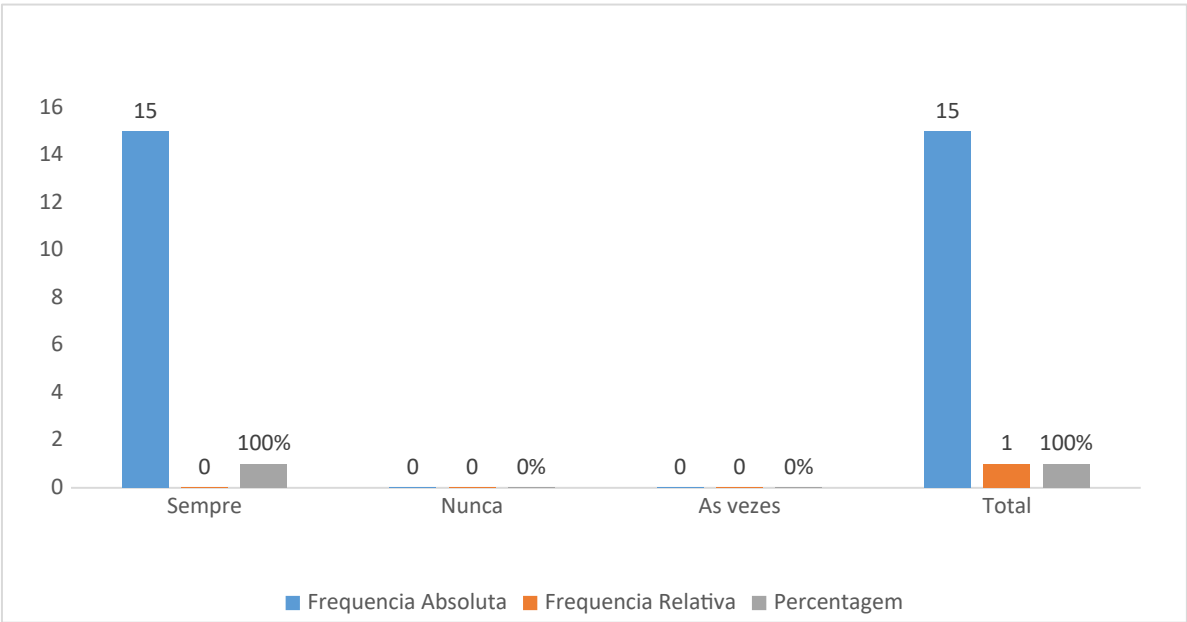


Grafico 1. Gráfico das frequências obtidas em função dos dados levantados

Com base na tabela e no gráfico, conseguimos perceber que 100% dos inquiridos responderam que sempre a empresa busca financiamento junto das instituições financeiras.

3.6 Frequência com que as empresas buscam financiamento

A tabela 6 apresenta nos uma resposta clara e simples sobre as questões relacionadas ao financiamento das instituições financeiras, as respostas são claras, nas frequências absolutas observa-se que as respostas são 100% para perguntas respondidas talvez, ao passo que as demais perguntas têm zero como resposta.

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Porcentagem
Sempre	0	0	0%
Nunca	0	0	0%
Às Vezes	15	1	100%
Total	15	1	100%

Tabela 6. Com que frequência a empresa busca financiamento ou empréstimo junto das instituições financeiras.

Fonte: Elaboração própria

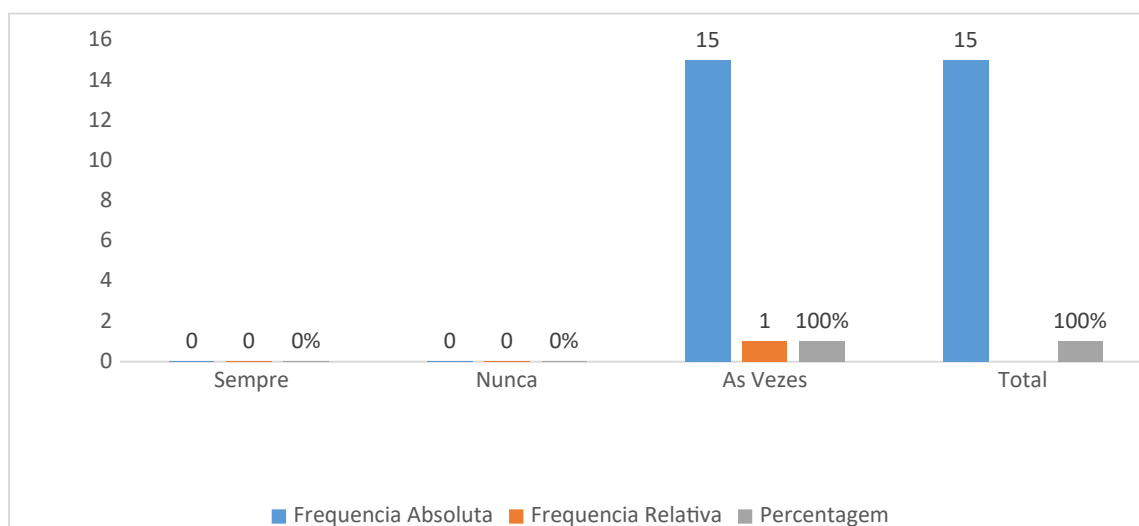


Gráfico 2. Frequência de busca por financiamento nas instituições financeiras.

Com base na tabela e o gráfico nº2, conseguimos perceber que 100% dos inquiridos responderam que às vezes a empresa busca financiamento ou empréstimos junto das instituições financeiras.

3.7 Empréstimos Leasing

A tabela abaixo apresenta o resultado do Leasing, que faz referência sobre os empréstimos, linhas de crédito, com forme os dados levantados podemos observar os resultados dos mesmos na tabela 7.

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Empréstimos	15	1	100%
Leasing	0	0	0%
Linhas de Crédito	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 7. Quais os principais tipos de serviços financeiros utilizados na sua empresa?

Fonte:Elaboração Própria

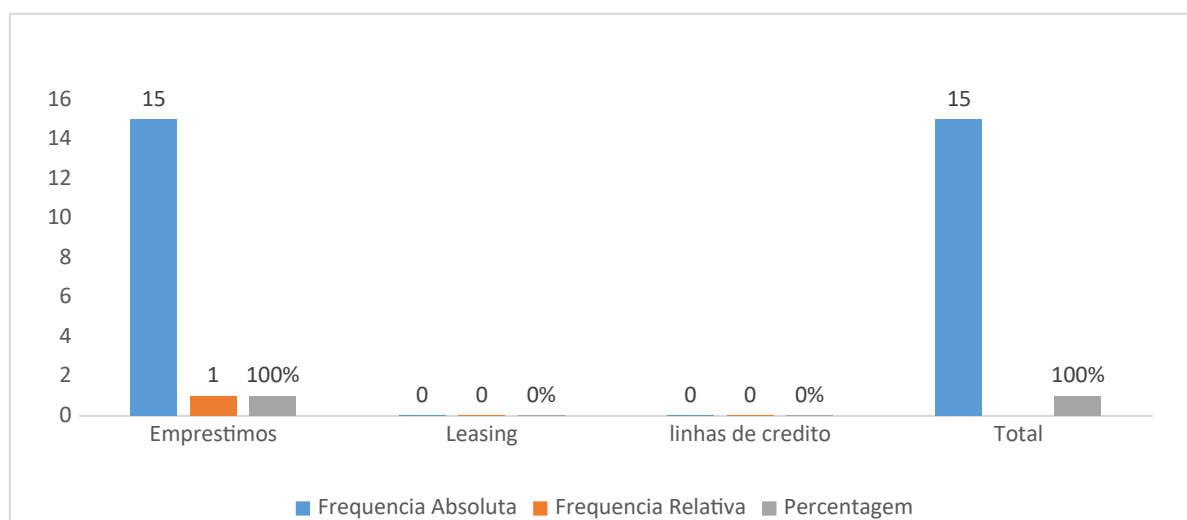


Gráfico 3. Principais serviços financeiros utilizados na empresa.

Pelo gráfico conseguimos perceber que 100% dos inquiridos responderam que a empresa tem utilizados os serviços financeiros.

3.8 Como se avalia a disponibilidade de Créditos

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Boa	3	0,2	20%
Má	1	0,066	7%
Razoável	11	0,733	73%
Total	15	1	100%

Tabela 8. Como você avalia a disponibilidade de crédito para a sua empresa

Fonte:Elaboração própria

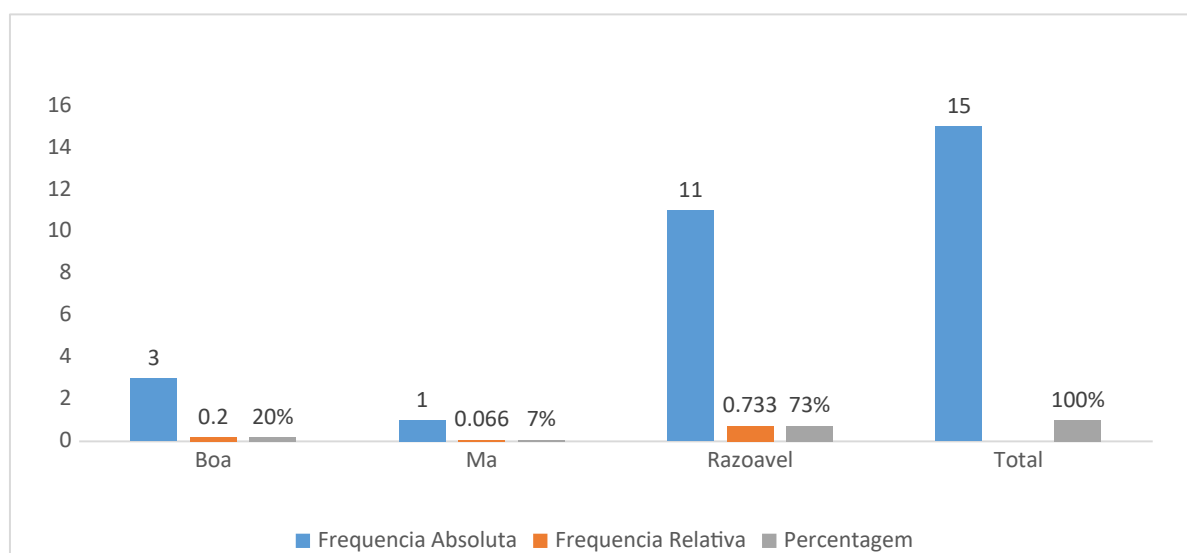


Gráfico 4. disponibilidade de crédito para a sua empresa

Pelo gráfico é notório perceber que 73% dos inquiridos responderam que a disponibilidade de crédito para a empresa é razoável. Entretanto 20% responderam que avaliação da disponibilidade de crédito para empresa é boa.

3.9 Em sua opinião, como a atuação das instituições financeiras tem influenciado no crescimento da sua empresa?

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Muito bom	0	0	0%
Bom	9	0,6	60%
Razoável	6	0,4	40%
Nunca	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 9. Em sua opinião, como a atuação das instituições financeiras tem influenciado no crescimento da sua empresa

Fonte: Elaboração própria

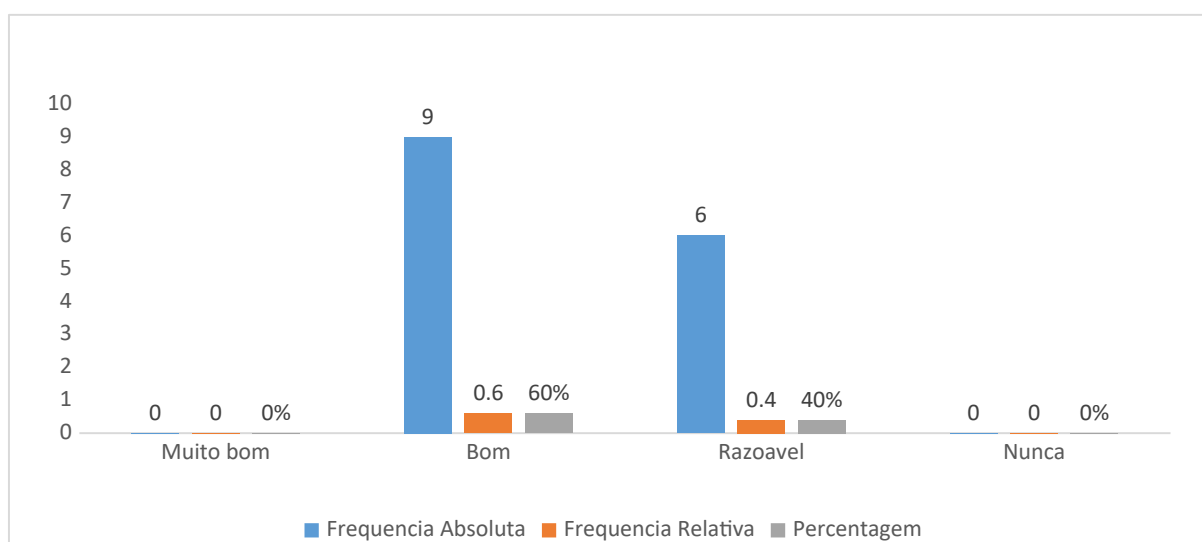


Gráfico 5. Impacto das instituições financeiras no crescimento empresarial.

Sobre o impacto no crescimento empresarial, conseguimos perceber através do gráfico que 60% dos inquiridos responderam que a atuação das instituições financeira é boa, enquanto que 40% responderam que tem sido razoável.

3.10 Dificuldades na obtenção de crédito e critérios burocráticos

Indicadores	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Falta de linhas de crédito	0	0	0%
Burocracia no acesso ao crédito	3	0,2	20%
Taxas de juros altos	12	0,8	80%
Total	15	1	100%

Tabela 10.Principais desafios na obtenção de apoio financeiro.

Fonte: Elaboração própria

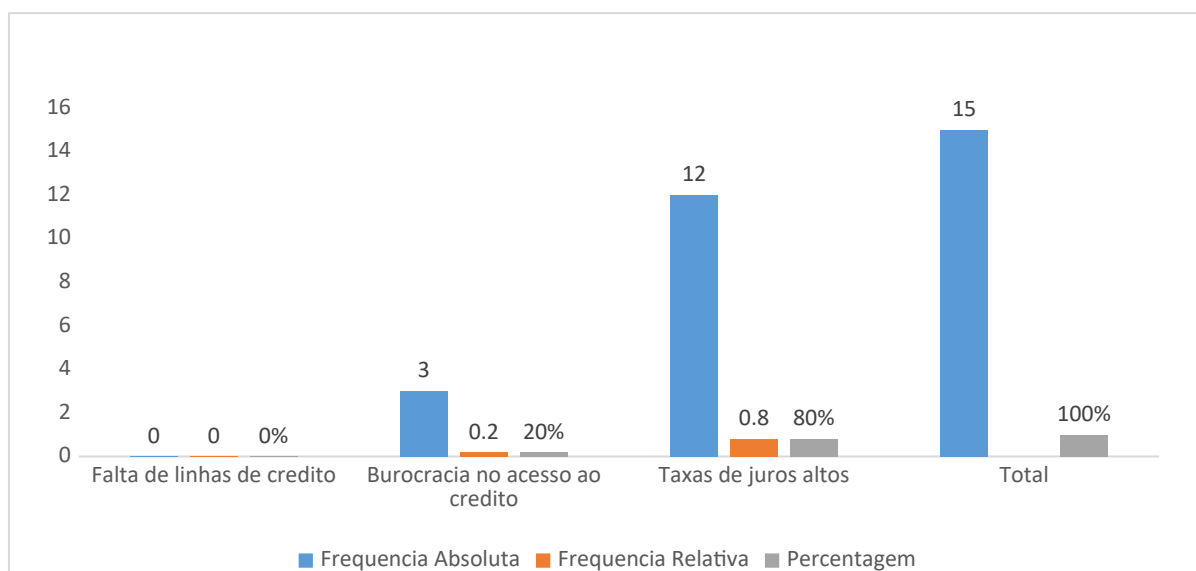


Gráfico 6.Dificuldades na obtenção de crédito e criterios burocraticos

Pelo gráfico é possível perceber que 80% dos funcionários responderam que os principais desafios enfrentados na busca de apoio financeiro tem sido os juros altos, enquanto 20% responderam que e devido a burocracia no acesso ao crédito.

3.11 Critérios de avaliação das taxas de juros

Indicadores	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Sim	0	0	0%
Razoável	1	0,067	7%
Não	14	0,93	93%
Total	15		100%

Tabela 11.Criterios de avaliação das taxas de juros

Fonte:Elaboracao Própria

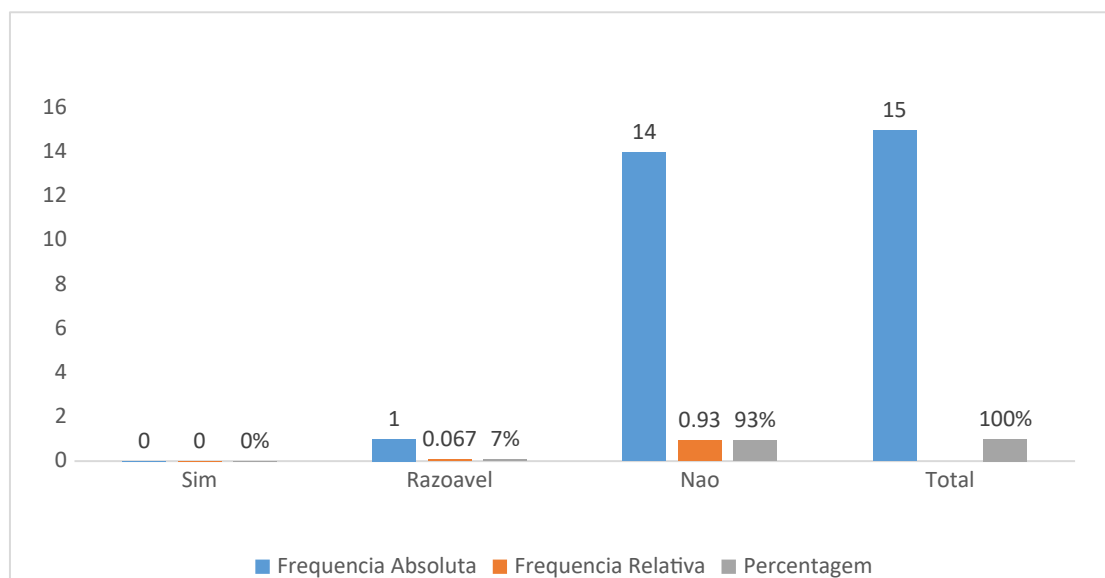


Gráfico 7.Criterios de avaliação das taxas de juros

As taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras em Angola, para pequenas empresas podem variar muito dependendo de diversos factores, tais como tipo de produto financeiro, perfil da empresa e as condições económicas do País. Em geral as taxas de juros para crédito as pequenas empresas podem ficar entre 15% e 25% ao ano.

É importante considerar que as taxas podem ser influenciadas pelos risco de crédito, prazo do empréstimo e a finalidade do empréstimo.

Pelo gráfico é notório perceber que 93% dos inquiridos responderam que as taxas de juros praticados pelas instituições financeiras, não se adequam as necessidades da empresa, enquanto que 7% responderam que são razoáveis.

Olhando para essa informação, podemos afirmar que as taxas de juros são extremamente elevadas, é necessário que as instituições financeiras ajustem essas taxas de modos a persuadir as pequenas empresas a aderirem.

3.12 Experiências ao solicitar crédito

Indicadores	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Sim	15	1	100%
Não	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 12. A sua empresa já teve alguma experiência negativa ao solicitar crédito junto de uma instituição financeira?

Fonte: Elaboração própria

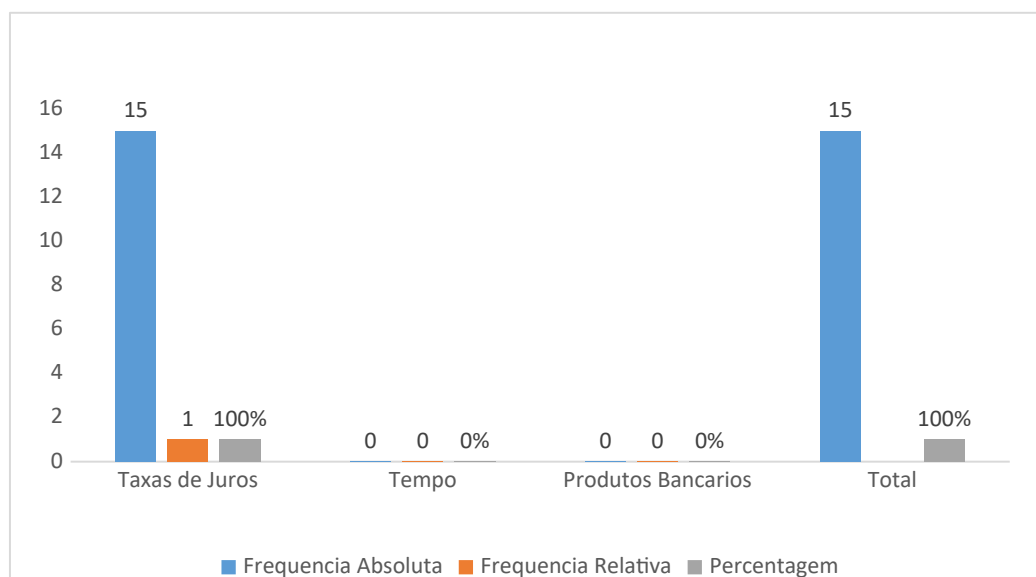


Gráfico. 8.Experincias ao solicitar crédito

Quanto a solicitação de crédito junto das instituições financeiras, o gráfico nº 8 mostra-nos que 100% dos inquiridos responderam que já tiveram experiências negativas neste quesito.

3.13 Critérios de avaliação ao solicitar o crédito

Indicadores	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Taxas de Juros	15	1	100%
Tempo	0	0	0%
Produtos Bancários	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 13. Critérios de avaliação ao solicitar o crédito

Fonte: Elaboração própria

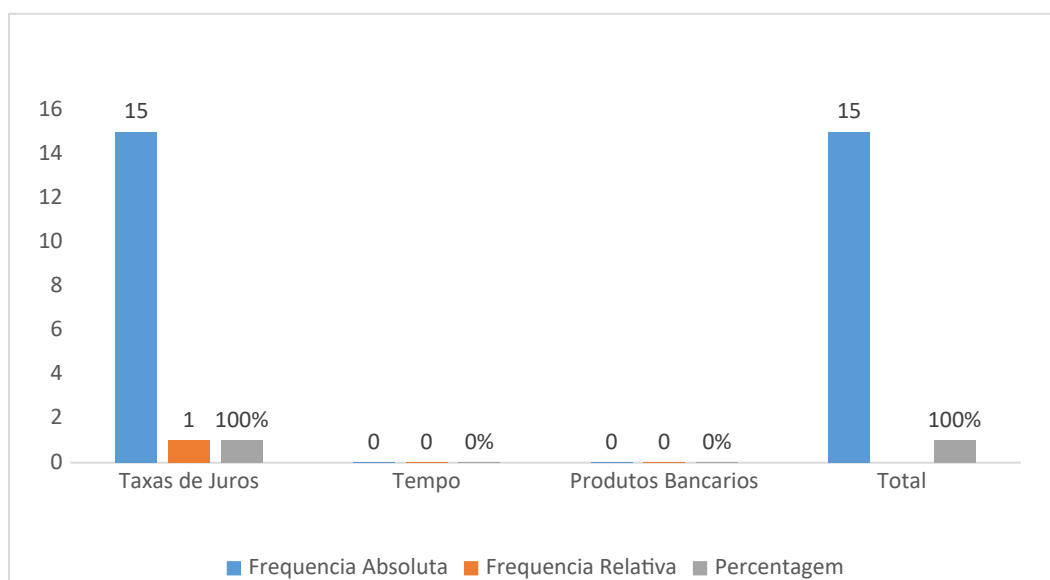


Gráfico 9. Critérios na escolha da instituição financeira.

No âmbito dos principais critérios para obtenção de suporte financeiro, o gráfico nº9 ilustra que 100% dos funcionários responderam que as taxas de juros têm sido o principal critério na escolha da instituição financeira.

3.14 As instituições financeiras e os critérios inovadores e tecnológicos

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Sim	12	0,8	80%
Não	3	0,2	20%
Total	15	1	100%

Tabela 14. Na sua percepção, as instituições financeiras têm adotado soluções inovadoras e tecnológicas que beneficiam as pequenas empresas?

Fonte:Elaboração Própria

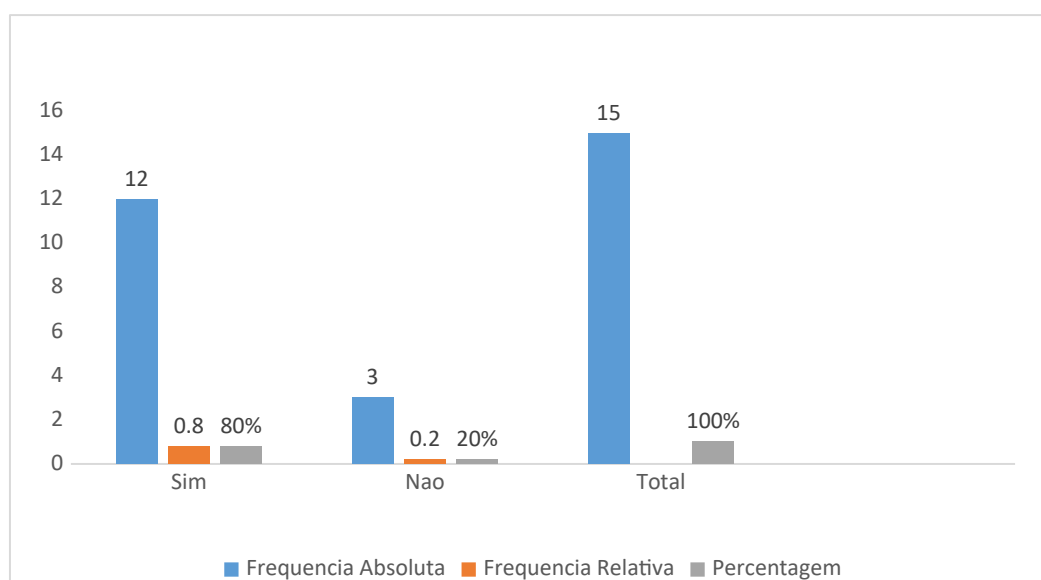


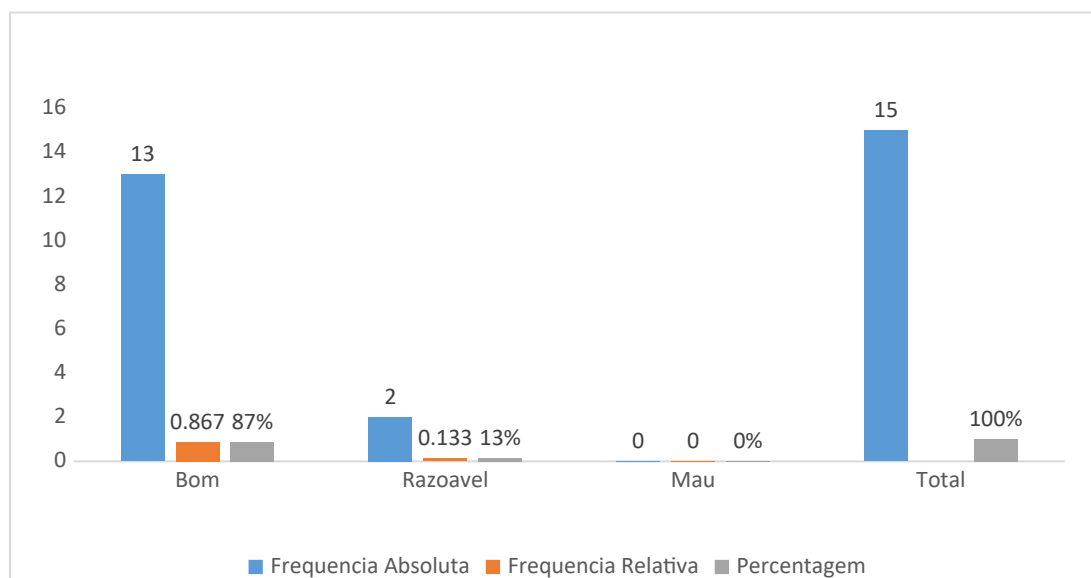
Gráfico 10. inovação e tecnologia nas instituições financeiras.

Quanto a inovação e tecnologia nas instituições financeiras podemos perceber mediante o gráfico nº10, que 80% dos funcionários responderam sim e 20% disseram que não.

3.15 Avaliação do crescimento das instituições financeiras no crescimento das pequenas empresas

Indicadores	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Percentagem
Bom	13	0,867	87%
Razoável	2	0,133	13%
Mau	0	0	0%
Total	15	1	100%

Tabela 15. Como você avalia o papel das instituições financeiras no fomento do empreendedorismo e crescimento das pequenas empresas? Fonte: Elaboração própria



Gráficos 11. O papel das instituições financeiras no fomento do empreendedorismo e crescimento das pequenas empresas.

Quanto ao papel das instituições financeiras no fomento do empreendedorismo e o crescimento das pequenas empresas o gráfico nº11 mostra-nos que 87% dos funcionários inquiridos responderam que tem sido bom, e enquanto 13% responderam razoável.

Conclusões

A presente pesquisa perspetivou alcançar os resultados concretos dos objectivos específicos, responder a pergunta de partida e comprovar uma das hipóteses. Espera-se que este estudo contribua com o aprimoramento do conhecimento científicos sobre o assunto pesquisado.

Depois de uma abordagem profunda, análise e interpretação dos resultados, de acordo com a pergunta de partida colocada, as hipóteses levantadas e os objectivos traçados, foram alcançados da seguinte forma:

Fez se uma pesquisa conjunta, ou seja, recolhemos dados a partir de uma ficha de campo com perguntas fechadas, previamente elaboradas segundo os objectivos do trabalho, o questionário foi aplicada aos funcionários da respectiva empresa, bem como ao gestor, com base nas respostas foi possível fazer uma avaliação sobre o nosso estudo.

De acordo com dados levantados, análise e processamento da informação inerente, podemos concluir que conseguimos atingir os objectivos preconizados na fase inicial do projecto.

Os resultados das frequências absolutas e relativas, levam-nos nessa conclusão, também é notório perceber a partir dos gráficos seis e sete, quais os principais desafios enfrentados pelas pequenas empresas na obtenção de apoio financeiro e as taxas de juros praticados pelas instituições financeiras.

Sugestões

A fim de garantir uma participação real e um envolvimento diário das comunidades na tomada de decisões e na resolução dos problemas, é recomendável promover a criação de um comité de gestão dos sectores em análise (as instituições financeiras e o crédito as pequenas empresas).

Será importante garantir um nível de flexibilidade suficiente reactivamente a estrutura e as responsabilidades deste comité. Todavia são apresentadas algumas sugestões gerais para a promoção deste órgão.

- 1) É muito importante que o governo, através do Banco Nacional de Angola (B.N.A), cria políticas adequadas, e que permitem maior acessibilidades das pequenas empresas ao acesso ao crédito:
- 2) Que os juros após a obtenção do crédito seja favorável, de forma que as pequenas empresas consigam participar.
- 3) É importante que as instituições financeiras ofereçam treinamentos em matéria de educação financeira e capacitação aos gestores das pequenas empresas.
- 4) Como todo trabalho de pesquisa científica não se esgota, então sugerimos que os estudantes do curso de Gestão de Empresa, Economia e outros estudiosos da área que estão abertos para darem continuidade do mesmo trabalho, a fim de melhorar e apresentar sugestões sobre o tema em estudo.

Referências Bibliograficas

(s.d.).

Bumba, A. (2023). *Decisões de Financiamento E Sua Influência No Crescimento Das Pequenas E Médias Empresas Em Cabinda* . Cabinda.

Cainda, M. I. (2019). *A Influencias Das Taxas De Juros E De Inflação* .

Costa, A. S. (2018). *O Papel Das Instituições Financeira No Crescimento das Pequenas Empresas* . Recife.

Costa, A. S. (2020). *O Papel Das Instituições Financeiras No Crescimento Das Pequenas Empresas*. Recifes .

Costa, Adriana Sandrely Soares da Silva Pereira. (2019). *O Papel da Instituições Financeira no Crescimento e Sustentabilidade (Ciclo de Vida) das Micro e Pequenas Empresas*. Recife.

Freitas, F. J. (2018). *Financiamentos das Pequenas e Médias Empresas*. Porto.

Gill, J. A. (2018). *Metodos e Procedimentos Para Trabalhos de TCC*. Porto.

Gomes, I. d. (2016). *Trabalho de Conclusão de Curso CST Gestão Comercial 2016.2* . SP.

Junior, J. M. (2015). *Como Escrever Trabalhos de Conclusao de Curso*

Mugrai & Doxsey. (2013). *Historia da Biologia*. São Paulo -Barueri: Manole.

Pestana, F. M. (2018). *Credito Bancario Concedido a Empresas: O Caso Portugues*. Lisboa.

Ramos & Naranjo. (2014). *Fundamentos e Práticas de Metodologiasda Pesquisa Científica* . São Paulo : Altas .

Sampieri & Colado. (2010). *Metodologia de Pesquisa*. São Paulo : McGraw-Hill.

Sampieri & Colado. (2010). *Metodologia de Pesquisa*. São Paulo : McGraw-Hill.

Scube. (2018). *Crescimento Economico e Suas Influencias*. Porto.